

ESTUDOS DE TELEVISÃO E LINGUAGENS NO TELEJORNALISMO BRASILEIRO

TELEVISION AND LANGUAGE STUDIES IN BRAZILIAN TELEVISION NEWS

ESTUDIOS DE TELEVISIÓN Y LENGUAJE EN LOS INFORMATIVOS DE LA TELEVISIÓN BRASILEÑA

 Francisco Acioly de Lucena Neto¹

 Natália Luiza Carneiro Lopes Acioly²

1. Graduado em Graduação em Ciências Econômicas, em Comunicação Social Publicidade e Propaganda em Pedagogia. Doutorando do Departamento de Comunicação e Informação Contemporânea da Universidade de Santiago de Compostela, USC, Galícia, Espanha. E-mail: francisco.aciolyneto@gmail.com.
2. Graduada em Letras. Doutoranda do Departamento de Artes Liberais da Universidade de Varsóvia, UW, Polônia. E-mail: lopes.natalia.lopes@gmail.com.

RESUMO: Este artigo centra-se na abordagem da Transmídia diante de uma matéria jornalística intitulada “Ministério Público denuncia o ex-presidente Lula e mais dez pessoas”, exibida em 11/10/2016 no telejornal da TV Record, emissora de televisão brasileira, que abordou o envolvimento dos Governos do Brasil e Angola, atrelados a uma empreiteira brasileira chamada Odebrecht, envolvendo manobras financeiras de origens duvidosas quanto à sua licitude, e demonstrado um jornalismo investigativo em combate à corrupção.

Palavras-chave: Estudos de Televisão. Linguagem. Corrupção. Telejornalismo.

ABSTRACT: This article focuses on Transmedia's approach to a journalistic article entitled “Ministério Público denounces former President Lula and ten other people”, shown on 10/11/2016 on the TV news program of TV Record, a Brazilian television station, which addressed the involvement from the Governments of Brazil and Angola, linked to a Brazilian contractor called Odebrecht, involving financial maneuvers of dubious origins as to their legality, and demonstrated investigative journalism in the fight against corruption.

Keywords: Television Studies. Language. Corruption. Telejournalism.

RESUMEN: Este artículo se centra en el acercamiento de Transmídia a un artículo periodístico titulado “Ministerio Público denuncia al expresidente Lula y a otras diez personas”, transmitido el 10/11/2016 en el noticiero televisivo de TV Record, una cadena de televisión brasileña, que abordó la participación de los gobiernos de Brasil y Angola, vinculado a un contratista brasileño llamado Odebrecht, involucrando maniobras financieras de dudoso origen en cuanto a su legalidad, y periodismo de investigación demostrado en la lucha contra la corrupción.

Palabras-clave: Estudios de Televisión. Idioma. Corrupción. Telediarismo.

Recebido em: 22/01/2021

Aprovado em: 02/04/2021



Todo o conteúdo deste periódico está licenciado com uma licença Creative Commons (CC BY-NC-ND 4.0 Internacional), exceto onde está indicado o contrário.

Introdução

*A corrupção dos governantes quase sempre começa com a corrupção dos seus princípios.
(Barão de Montesquieu, 1689-1755).*

Este artigo centrou-se na abordagem da Transmídia diante de uma matéria jornalística intitulada “Ministério Público denuncia o ex-presidente Lula e mais dez pessoas”, exibida em 11/10/2016 no telejornal

da TV Record, emissora de televisão brasileira, que abordou o envolvimento dos Governos do Brasil e Angola, atrelados a uma empreiteira brasileira chamada Odebrecht, envolvendo manobras financeiras de origens duvidosas quanto à sua licitude, e demonstrado um jornalismo investigativo em combate à corrupção.

É interessante destacar aqui que a atitude da denúncia jornalística através dos meios de comunicação é um salutar instrumento democrático e de liberdade de expressão. Além de ser uma prática combativa e denunciadora das anormalidades sociais, a boa prática editorial de um telejornalismo torna-se um princípio inerente da confiabilidade e credibilidade da boa atividade jornalística, constituindo-se como um elemento de caráter vigilante quanto às disfunções de ordem social, política e econômica em uma sociedade.

A matéria jornalística apresentada neste artigo conta com aproximadamente 2 minutos e 32 segundos e foi exibida pelos âncoras do telejornal da TV Record (Brasil) Celso Freitas e Adriana Araújo, com reportagem de Renata Varandas, a matéria, além de conter em seu conteúdo a apresentação dos documentos expedidos pelo Ministério Público Federal, depara ao telespectador as imagens referentes aos locais das obras em Angola.

Utilizamos como universo de amostragem o quantitativo de 36 (trinta e seis) emissoras de televisão com o sinal aberto, sendo 26 (vinte e seis) emissoras comerciais e 10 (dez) emissoras educativas. E trabalhamos quanto à análise deste estudo televisivo uma amostra constituída por 08 (oito) emissoras comerciais, sendo 23,07% do volume dos sinais em aberto, mas com aproximadamente 95% das audiências, e por 02 (duas) emissoras educativas, sendo 20% do volume da amostra do conteúdo educativo, mas, entretanto, com aproximadamente 95% das audiências para este segmento. Observamos o mesmo conteúdo televisivo no âmbito dos Estudos de Televisão quanto às matérias dos telejornais no dia 10 de outubro de 2016 que abordam tal assunto, observando os aspectos de produção e de investigação jornalística.

O propósito primeiro do referido estudo é fazer uma proposta de análise de conteúdos telejornalísticos dentro de metodologias de análise de conteúdos audiovisuais contemporâneos e do estudo de televisão diante da transmídia, especialmente aqueles inseridos numa estética híbrida de linguagem, sendo uma tendência cada vez mais perceptível da “cultura digital” e da televisão dos dias atuais, uma vez que cada emissora possui sua plataforma em site de internet, com extensão de reportagens.

Trabalhamos com a reportagem base da TV Record exibida no Jornal da Record do dia 10 de outubro de 2016, observando a temática da notícia, e das reduplicações quanto a matérias jornalísticas, que também foram exibidas nos principais telejornais das diversas emissoras do Brasil na mesma data. A escolha das emissoras foi estabelecida pelo critério da audiência. O trabalho contará com a observação da notícia em 08 (oito) emissoras comerciais, e 02 (duas) emissoras educativas.

Em todas as emissoras foram analisados, gêneros, e formatos que reconfiguram o modo de produzir o jornalismo para a televisão. Essa miscelânea de editoriais e linguagens jornalísticas aparece na decupagem do material audiovisual em estrutura de lauda televisiva e texto roteirizado, com indicação de tempo e sequência, cenas, enquadramentos e planos, efeitos gráficos e indicação de imagens, som e trilha, de créditos de repórter, apresentador, entrevistados, etc.

A presente pesquisa tem por objeto identificar a roteirização das reportagens, o uso cada vez mais técnico dos cortes e imagens, a oralidade dos textos de telejornalismo, levando uma reflexão sobre os entrelaçamentos dos editoriais das diversas emissoras sobre a forma de abordar o conteúdo e os fatores estruturais utilizados na reportagem como meio de comunicação de massas. E tem por interesse de trabalho à formação de um texto teórico, desenvolvido em três bases para analisar a reportagem do telejornal da TV Record no dia 10 de outubro de 2016. A primeira no arcabouço sociológico dos Estudos de Televisão e Transmídia para discutir os temas propostos como: jornalismo para televisão, oralidade televisiva, linguagem televisiva, imagens e cortes de telejornalismo, estrutura da lauda televisiva e texto roteirizado. A segunda por sua vez no campo do aparato histórico da televisão no Brasil, do universo de ação atual das emissoras comerciais e educativas com sinal aberto, e suas ligações com a audiência no Brasil. A terceira parte desta investigação em Estudos de Televisão tem como proposta analisar as reportagens jornalísticas com a mesma temática nos principais telejornais do Brasil no dia 16 de outubro de 2016.

Para tal, utilizaremos de pesquisa bibliografias, no campo da Comunicação Social, Estudos de Televisão, Sociologia, Ciência Política, História da Televisão no Brasil, que se interessa por investigações nas áreas da comunicação e no aspecto dos estudos de televisão. E análise quantitativa sobre a amostra e o conteúdo.

Tendo como lócus de estudo a reportagem da TV Record no dia 10 de outubro de 2016 e das demais emissoras de televisão quanto ao mesmo conteúdo temático na análise, com o foco primeiramente nas relações de comunicação nos telejornais e os estudos televisivos, e de forma secundária o ambiente desenhado pelos Promotores do Ministério Público, e demais envolvidos nesta reportagem de corrupção internacional (lavagem de dinheiro, tráfico de influências, corrupção, política).

Uma abreviada passagem pelo pensamento de Montesquieu “a corrupção do governo” e quanto a Umberto Eco “o que o público espera do telejornalismo na TV”

Para Umberto Eco o posicionamento a respeito ao fenômeno da cultura de massa, o mesmo não vê nem como positivo, nem como negativo, apenas o compreende como um importante elemento da nossa realidade, e como tal não pode ser ignorado.

O universo das comunicações de massa é – reconheçamo-lo ou não – o nosso universo; e se quisermos falar de valores, as condições objetivas das comunicações são aquelas fornecidas pela existência dos jornais, das rádios, da televisão, da música reproduzida e reproduzível, das novas formas de comunicação visual e auditiva. Ninguém foge a essas condições, nem mesmo o virtuoso, que, indignado com a natureza inumana desse universo da informação, transmite o seu protesto através dos canais de comunicação de massa, pelas colunas do grande diário, ou nas páginas do volume do em paperback, impresso em linotipo e difundido nos quiosques das estações. (ECO, 2006, p. 11)

Montesquieu entendeu a corrupção do governo como existente desde seu princípio, “A natureza do governo é o que faz com que ele seja o que é” (ARON, 2016, p. 11). Mesmo que “Quando tudo vai bem, todos os regimes políticos são bons. Em épocas de normalidade, nem sentimos a existência do governo e vivemos bem seja o Estado republicano ou monárquico [...]” (AMANTINO, 1992, p. 23).

Logo construindo uma situação metafórica do posicionamento da televisão e suas notícias e dos governos diante das suas atribuições técnicas e de trocas características das políticas públicas e dos acordos internacionais, a corrupção transita pela televisão de forma breve e suave, fazendo com que o telespectador de forma instantânea absorva informações importantes e que de acordo com o seu nível de entendimento, faça uma análise da reportagem ou se deixe entender ou confundir o que está sendo divulgado, para Umberto Eco (1986), em seu ensaio sobre a transparência da televisão, divide a televisão em dois grandes momentos: paleotelevisão e neotelevisão. Essa divisão está embasada na dicotomia de discursos entre real e ficcional, quando o autor separa a programação da TV, no seu início (paleotelevisão), em duas categorias: 1) programas de informação e 2) programas de fantasia e ficção (ECO, 1986, p.183).

Apreendo que para Umberto Eco, na primeira categoria, “a tevê fornece enunciados a respeito de eventos que se verificam independentemente dela” (ECO, 1986, p. 183), enquanto a segunda, “o espectador exerce conscientemente a chamada suspensão da incredulidade, e aceita “de brincadeira”, tomando como verdadeiro e válido aquilo que todos sabem não passar de uma construção fantástica” (ECO, 1986, p. 184) e acrescenta, ainda, para os programas informativos jornalísticos: O público espera que a tevê cumpra com sua obrigação (a) dizendo a verdade, (b) dizendo-a segundo critérios de relevância e proporção, (c) separando informação e comentário (ECO, 1986, p. 183).

Um breve histórico da televisão no Brasil e a quantidade de emissoras comerciais e educativas com sinal aberto na atualidade

Foi em 18 de setembro de 1950 na cidade de São Paulo, que ocorreu a primeira transmissão de imagens para televisão no Brasil pela TV Tupi-Difusora. O Brasil foi o primeiro país da América Latina a ter uma emissora de televisão e o sexto no mundo, sendo eles: Inglaterra, Estados Unidos, França, Alemanha e Holanda (Jambeiro, 2002, p.51). O fator econômico limitava a expansão da televisão durante

os anos cinquenta, sendo que nos dois primeiros anos, a televisão não passou de um brinquedo de luxo das elites do país (SODRÉ, 1984, p. 94-95).

Percebemos que a televisão no Brasil é inserida a era contemporânea, como produtora de conteúdos e discursos culturais, influenciando decisivamente o comportamento das sociedades, seu modo de pensar e de opinar. Embora a era da TV no Brasil comece oficialmente nos anos de 1950 a televisão era operada como uma extensão do rádio. Nos anos 60 a televisão começou a procurar seu próprio caminho, a adquirir processos de produção mais adequados às suas características enquanto meio e transformou-se assim no poderoso veículo de transmissão de ideias e de venda de produtos e serviços que é hoje (JAMBEIRO, 2002, p. 123).

A TV Educativa foi instituída legalmente pela Lei 5.198, aprovada em 03/01/1967. (JAMBEIRO, 2002, p. 85). “A pioneira delas foi a TV-U Canal 11 de Recife, criada em 1966 e mantida pela Universidade Federal de Pernambuco” (HINGST, 2004, p. 37). Há uma disparidade entre as emissoras comerciais e as não comerciais, e no que diz respeito ao orçamento e a sua audiência. “Enquanto, nas TVs educativas, os avanços, quando aconteciam, se davam a passos de tartaruga, os avanços na TV comercial no Brasil batiam todos os recordes, devidamente apoiados e estimulados pelo poder público” (CARRATO, 2005, p. 5).

Uma concisa apreciação do telejornalismo na atualidade

Conforme seminário da Disciplina em Estudos de Televisão ministrada pelo Professor Doutor Eduardo Cintra Torres, aprendemos que hoje em dia a televisão não está mais só no dispositivo do aparelho de televisão, e que o telespectador agora não tem mais que aguardar o horário de um programa, o que discutimos foi que na atualidade a televisão que conhecemos se expandiu, está agora nos celulares, na tela do computador, nas redes sociais. Percebemos que a nova televisão tende a fazer conteúdos preocupados com uma audiência formados por pessoas que se encontram conectados por várias mídias, nos smartphones, nos tablets, no computador, na Smartv. Tal perspectiva que as equipes de telejornalismo devem atender e compreender um público cada vez mais disperso no ambiente da internet. Os programas jornalísticos da TV sabendo dessa nova tendência procuram estar também no ambiente virtual, e não apenas no suporte convencional da televisão.

Outra tendência observada nas matérias e reportagens jornalísticas dos principais telejornais que são exibidos no horário nobre está relacionada às novas dinâmicas de diálogos e montagens numa espécie de “colagem”. Os diálogos são reduzidos e os cortes rápidos buscam dinamizar a sequência, através de uma montagem expressiva. Essa montagem expressiva carregada de efeitos de transições, sobreposições, trilhas, efeitos gráficos e outro tipo de processo que altere a imagem e ou sentindo é efetivado hoje pelo avanço da

tecnologia digital e edição não-linear. Tais observações poderemos observar na reportagem a qual estamos a nos debruçar quanto à matéria do Telejornalismo da TV Record.

Assim, percebemos que se na neotelevisão temos como característica uma programação para todos os públicos e todos os telespectadores. E agora com a presença do digital como suporte fim para qualquer forma de comunicação na contemporaneidade. Hoje vivenciamos a diversidade de canais, sendo eles abertos ou fechados, e das transmissões em diversas plataformas, o que facilita e muito a divulgação das notícias e dos novos formatos de telejornalismo.

Apresentação das principais reportagens dos telejornais no Brasil

Emissoras Comerciais do Brasil de canal aberto

- **TV Record:** Jornal da Record exibido no dia: 10/10/2016.
<https://www.youtube.com/watch?v=pkNiJJia2a8&t=56s>
- **TV Gazeta:** Jornal da Gazeta exibido no dia: 10/10/2016.
<https://www.youtube.com/watch?v=W2Bm0TDTn6Q>
<https://www.tvgazeta.com.br/videos/jornal-da-gazeta-10102016/>
- **Rede CNT:** Jornal da CNT exibido no dia: 10/10/2016.
https://www.youtube.com/watch?v=IYh1_b6SrXw
- **Rede TV:** Jornal RedeTV News exibido no dia: 10/10/2016.
<https://www.youtube.com/watch?v=iXoWdu4S3Q8>
- **Rede Globo:** Jornal Nacional exibido no dia: 10/10/2016.
<https://www.youtube.com/watch?v=mZHcdkeaTTs>
- **SBT Brasil:** Jornal SBT Telejornal completo exibido em 10/10/2016.
<https://www.youtube.com/watch?v=WTpF6M9rfM8>
- **RIT Notícias:** Jornal RIT Telejornal completo exibido em 10/10/2016.
https://www.youtube.com/watch?v=W8VTLnG9_nY
- **Rede Bandeirantes:** Jornal da Band Telejornal completo exibido em 10/10/2016.
<https://noticias.band.uol.com.br/jornaldaband/videos/ultimos-videos/16022334/mpf-denuncia-lula-marcelo-odebrecht-e-mais-nove-pessoas.html>

Emissoras Educativa do Brasil de canal aberto

https://www.youtube.com/watch?v=-hjB1IF6T_g

- **TV Vida:** Jornal da Família exibido no dia: 10/10/2016. O Assunto não entrou na pauta jornalística desta emissora.
<https://www.youtube.com/watch?v=zXQ6igOJkOU>

Informações sobre o conteúdo da reportagem da TV Record e demais emissoras

A grande maioria da população hoje tem uma dimensão do mundo que não existiu em tempos anteriores. Pode-se argumentar a falta de profundidade das informações difundidas e o caráter pouco refletido do consumo; o volume informativo, no entanto, é inquestionável (FREIRE FILHO, 2009, p. 35).

A Odebrecht utilizou sociedades fantasmas e contas bancárias em diversas partes do mundo para gerenciar as propinas pagas a funcionários ou intermediários, com as quais procurava garantir uma “vantagem imprópria” em relação a seus concorrentes.

Ainda sobre a justiça brasileira e a operação Lava Jato, e o Ministério público do Brasil que através de uma ação pública passa a investigar a Odebrecht Brasil por contratos fraudulentos junto ao Governo de Angola, com o dinheiro do BNDS (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e articulações e tráfico de influência do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva e do envolvimento de seu sobrinho Taiguara Rodrigues e de sua empresa de fachada para as assinaturas dos contratos com o Governo do Brasil e de Angola e como também, com a Odebrecht Brasil, para maquiar a funcionalidade do contrato internacional.

Deixando claro que a Operação Lava Jato, está sendo investigada pela Polícia Federal Brasileira, começou em março de 2014, e é considerada já uma das maiores investigações a atos de corrupção e branqueamento de dinheiro no Brasil e em vários países de vários continentes. Observa-se que a Odebrecht juntamente com o Governo do Brasil na época governado por Luís Inácio Lula da Silva desenvolveu um esquema de corrupção e distribuição de grandes obras e dinheiro para diversos países do mundo e a Polícia Federal do Brasil faz o caminho oposto para conseguir recuperar todo o acumulado que foi desviado dos cofres públicos do Brasil. No mesmo âmbito das investigações que condenou o ex-presidente do Brasil Lula Inácio da Silva a prisão.

Para Bourdieu, o jornalismo faz parte do campo de poder, enredado entre o poder cultural e o poder econômico, com mais força para o segundo: o campo jornalístico está “cada vez mais sujeito à dominação direta ou indireta da lógica comercial” (BOURDIEU, 1997, p. 110) – o que eleva o grau de obediência e submissão.

A seguir, no Quadro 1, temos descrito a estrutura da reportagem com palavras-chaves do conteúdo da narrativa jornalística para telejornal.

Quadro 1 - Estrutura da reportagem com palavras-chaves do conteúdo da narrativa jornalística para telejornal.

Emissora de TV	BNDS	Ministério Público Federal	Angola	Marcelo Odebrecht e Odebrecht	Denúncia contra o ex-presidente Lula	10 pessoas envolvidas	Taiguara Rodrigues	Corrupção ativa e passiva	Lavagem de dinheiro e organização criminosa	Tráfico de influência	Exigia Brasil	Valores dos Contratos	Lula Presidente Governo do Brasil	Palestras de Lula na Odebrecht
TV Record	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
TV Gazeta	x	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x
Rede CNT	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x		
Rede TV	x		x	x			x			x	x		x	
Rede Globo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
SBT Brasil			x		x		x		x	x		x		
RIT Noticias	x			x	x		x			x	x			
TV Band	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x		x	x
TV Cultura	x	x	x	x	x		x	x	x	x			x	
TV Vida														

Interpretações quanto ao conteúdo jornalístico nas reportagens e o uso de palavras-chaves

- A **TV Gazeta**: A reportagem do telejornal da TV Gazeta o Jornal da Gazeta, passa ao telespectador informações sobre a investigação da Polícia Federal no computador do sobrinho do Lula, o empresário Taiguara Rodrigues do Santos, e do Instituto Lula na divulgação do site da Instituição as palestras de Lula para a Odebrecht. Muito interessante que o Jornal da Gazeta deixa o espaço aberto para a coletiva de imprensa do advogado do ex-presidente Lula Dr. Cristiano Zanin Martins em iniciar as partes quanto à defesa.
- A **Rede CNT** em seu telejornal CNT Jornal além destas informações aponta o Sr. Sérgio Machado da TRANSPETRO como uma das pessoas que recebeu propina da Odebrecht, fala na reportagem do contrato fraudulento com o Estaleiro Atlântico Sul. Informa o Trânsito do Processo (Ministério Público Federal para a Justiça Federal).
- Na **Rede CNT** quando na narração fala dos crimes (corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro, organização criminosa e tráfico de influência) aparece à imagem do empresário Marcelo Odebrecht, enquanto na **TV Record** aparece nesta mesma temática a imagem do ex-presidente Lula e no áudio informando os crimes de organização criminosa, corrupção passiva e tráfico de influência. E quando aparece a imagem de Marcelo Odebrecht o áudio informando os crimes corrupção ativa, lavagem de dinheiro, e organização criminosa.
- A **Rede TV** mostra o endereço da morada do sobrinho do Lula e o edifício onde reside o Taiguara Rodrigues. Também informa aos telespectadores o nome do seu sócio da empresa Exigia Brasil, sendo o José Manuel de Deus Camanho. A reportagem é a única a informar que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva não é alvo da operação de hoje, mas ele foi citado de acordo com o Ministério Público Federal. A Exigia Brasil existia apenas para receber os repasses financeiros da Odebrecht.
- A **Rede Bandeirantes** em seu telejornal chamado “Jornal da Band”, também toca no assunto quanto ao sítio de Atibaia que fica no interior de São Paulo, e do Triplex que foi concedido como propina ao ex-presidente Lula pela Construtora OAS, além de mencionar sobre a empresa de palestra do ex-presidente Lula chamada Lions.
- A **Rede Globo** no Jornal Nacional faz algumas denúncias em paralelo à reportagem, quanto a despesas pagas pela Odebrecht em favorecimento do irmão de Lula, o Sr. José Ferreira, também conhecido como Frei Chico. Fala também das denúncias anteriores quanto ao Triplex e as doações da construtora OAS para Lula e do pagamento do transporte pessoal do acervo do ex-presidente de Brasília para o sítio de Atibaia

no interior de São Paulo. Os apresentadores Renata Vasconcellos e Willian Bonner do Jornal Nacional apresenta notas de esclarecimento das partes envolvidas.

Observação: a reportagem com a maior tempo de duração é a da TV Globo, mas a primeira reportagem a ir ao ar foi a da TV Record neste mesmo dia (10/10/2016).

- A **SBT Brasil** em sua reportagem é a única que não toca no nome do MPF (Ministério Público Federal) e decorre a reportagem como sendo uma ação da Polícia Federal. Na reportagem informa que o sobrinho do ex-presidente Lula tem sua morada em um endereço nobre em Santos e seu apartamento é um Duplex de Luxo. A reportagem também é a única a apresentar o advogado do Taiguara Rodrigues dos Santos em coletiva a imprensa em frente à sede da Polícia Federal de Santos/SP.

- A **RIT Notícias** chama a reportagem de operação Janus. Coloca o ex-presidente Lula como indiciado por tráfico internacional de influência e outros crimes. A reportagem também divulga uma nota de repúdio de Lula contra as investigações da Operação Janus. É a única reportagem que aparece imagens internas da recepção do escritório da empresa Exergia Brasil do sobrinho do ex-presidente Lula, Taiguara Rodrigues dos Santos.

- **TV Cultura** – Jornal da Cultura informa que o Taiguara Rodrigues dos Santos antes um pequeno proprietário de uma minúscula vidraçaria em Santos/SP, com a ajuda do tio o ex-presidente Lula torna-se um milionário empresário da construção cível realizando obras em Angola.

- **TV Vida**, o telejornal Jornal da Família, o tema não entrou na pauta jornalística desta emissora no dia 10/10/2016 em nenhum dos jornais.¹

¹ A corrupção no Brasil nasceu na própria história do Brasil > <http://atalaianews.com.br/corruptao-no-brasil-nasceu-na-propria-historia-do-brasil> > Acesso em 08\12\2018.

A propina da Odebrecht fora do Brasil: Venezuela, Argentina, Peru e Angola > https://brasil.elpais.com/brasil/2016/12/21/politica/1482360664_921109.html > Acesso em 10\12\2018.

Rede Bandeirantes. Jornal da Band exibido em 10/10/2016 <<https://noticias.band.uol.com.br/jornaldaband/videos/ultimos-videos/16022334/mpf-denuncia-lula-marcelo-odebrecht-e-mais-nove-pessoas.html>> Acesso em 11\01\2019.

Rede CNT. Jornal da CNT exibido no dia 10/10/2016 <https://www.youtube.com/watch?v=LYh1_b6SrXw> Acesso em 11\01\2019.

Rede Globo. Jornal Nacional exibido em 10/10/2016 <<https://www.youtube.com/watch?v=mZHcdkeaTTs>> Acesso em 12\01\2019.

Rede TV. Jornal RedeTV News exibido no dia: 10/10/2016 <<https://www.youtube.com/watch?v=iXoWdu4S3Q8>> Acesso em 11\01\2019.

RIT Notícias. Jornal RIT exibido em 10/10/2016 <https://www.youtube.com/watch?v=W8VTLnG9_nY> Acesso em 12\01\2019.

SBT Brasil. Jornal SBT exibido em 10/10/2016 <<https://www.youtube.com/watch?v=WTpF6M9rfM8>> Acesso em 12\01\2019.

Servidor de propina da Odebrecht passou por Angola > <http://conline.ne10.uol.com.br/canal/politica/nacional/noticia/2017/04/24/servidor-de-propina-da-odebrecht-passou-por-angola-279752.php> > Acesso em 17\01\2018.

SODRÉ, Muniz. O Monopólio da Fala: função e linguagem da televisão no Brasil. Petrópolis: Vozes. 1984.

TV Cultura. Jornal da Cultura exibido no dia 10/10/2016 <https://www.youtube.com/watch?v=hjB11F6T_g> Acesso em 12\01\2019.

TV Gazeta. Jornal da Gazeta exibido no dia 10/10/2016 <<https://www.youtube.com/watch?v=W2Bm0TDn6Q>>

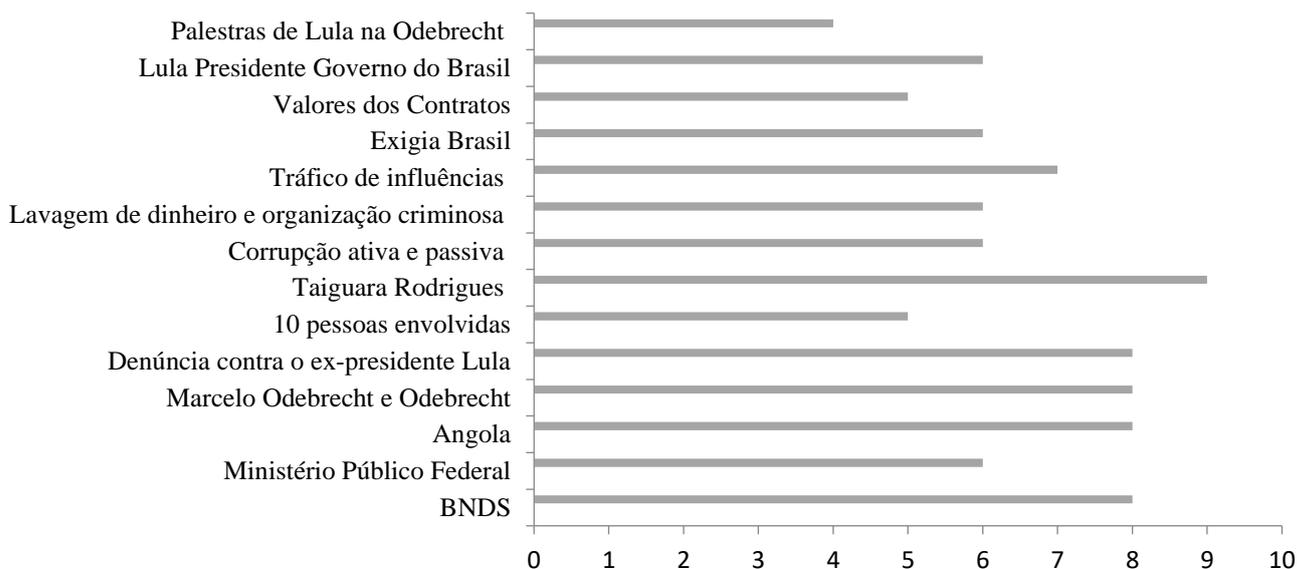
<https://www.tvgazeta.com.br/videos/jornal-da-gazeta-10102016/> > Acesso em 10\01\2019.

TV Record. Reportagem Jornal da Record exibido no dia 10/10/2016 <<https://www.youtube.com/watch?v=pkNijJia2a8&t=9s>> Acesso em 10\01\2019.

TV Vida. Jornal da Família exibido no dia 10/10/2016 <<https://www.youtube.com/watch?v=zXQ6igOJKOU>> Acesso em 12\01\2019.

Na figura 1, estão dispostos os quantitativos da estrutura das reportagens com uso das palavras-chaves do conteúdo da narrativa jornalística para telejornal.

Figura 1 – Quantitativo da estrutura das reportagens com uso das palavras-chaves do conteúdo da narrativa jornalística para telejornal



Conclusão

Percebemos na evolução deste trabalho acadêmico, e de acordo com o estudo de caso proposto na disciplina Estudos de Televisão ministrada pelo Professor Doutor Eduardo Cintra Torres que de início é detectado que uma reportagem de telejornal abrange muitas informações quanto ao caso estudado, proporcionando ao telespectador um breve ensaio dos aspectos quanto ao modelo de observação das ferramentas que são utilizadas na contemporaneidade para a realização de reportagens para telejornais e os dispositivos utilizados para o envio das narrativas nas linguagens do texto jornalístico falado para a televisão e das imagens expostas editadas para favorecimento da reportagem.

A evolução do telejornalismo no Brasil vem a princípio procurar intercalar esse desenvolvimento tecnológico com uma busca à inovação e renovação da linguagem do gênero informativo. Se no início o telejornalismo buscava uma identidade para a sua narrativa, como por exemplo, o formato do telejornal Jornal Nacional da Rede Globo de Televisão que representava essa padronização, um modo de produzir telejornais, mas também se percebe, no contexto contemporâneo, a tentativa de ruptura ou a busca de novas influências de outras linguagens do audiovisual para novas experimentações.

Dentro desta análise dos conteúdos e do formato dos telejornalismos que abordamos em nosso estudo de caso, tivemos como base de estudo a reportagem apresentada pela TV Record no dia 10 de Outubro de 2016 e intitulada “Ministério Público denuncia o ex-presidente Lula e mais dez pessoas” e os desdobramentos da mesma matéria em outras emissoras de TV, e assim podemos perceber como o editorial das empresas de comunicação ou até mesmo as chefias de jornalismo destas emissoras tendem a repassar a informação aos telespectadores dentro do contexto da comunicação audiovisual proporcionada pela televisão.

A princípio percebemos quês as mesclas de narrativas e elementos de imagem correspondem a uma tendência que envolve uma cultura de gêneros e formatos e uma convergência de meios de comunicação que estão cada vez mais em uso nas reportagens de telejornais.

As reportagens são ágeis, informativas, feitas com muitos cortes de imagens para a junção da narrativa textual narrada mediante ao tema abordado e os usos das imagens sendo associados ao contexto da temática, muitas vezes, posicionando o telespectador a uma visão induzida de passividade quanto ao conteúdo e associando a informação a forma e a imagem, como também, apresentando um produto dentro das expectativas do telespectador, com parcialidade e ouvindo as partes envolvidas.

Em algumas reportagens percebemos que suas sequências de diálogos vão ao encontro de uma estrutura narrativa baseada na dramaticidade do acontecimento apresentado, tanto no formato de narrar a reportagem, quanto nas escolhas temáticas dos conteúdos. Essas montagens geralmente são bastante expressivas e carregadas de efeitos de transições, sobreposições, trilhas, efeitos gráficos e outro tipo de processo que altere a imagem e o sentido. E tais telejornais já efetivaram estes avanços tecnológicos de formato digital sendo eles linear ou não-linear, estão presentes nas edições dos telejornais, sendo uma ferramenta permanente em todas as emissoras em seus departamentos de edição e imagens.

O que percebemos na nossa amostra de estudo, foi desenvolver a pesquisa de trabalho com o quantitativo de 10 (dez) telejornais. Observando as emissoras comerciais de maior audiência, sendo elas: TV Record, TV Gazeta, Rede CNT, Rede TV, Rede Globo, SBT Brasil, RIT Notícias e TV Band. Como também observando uma pequena amostra das emissoras educativas, daí trabalhamos com a TV Cultura e TV Vida.

Deixando claro que todas estas emissoras possuem sinal aberto e o lócus da observação foi os principais telejornais que foram exibidos no dia 10 de outubro de 2016 e que tinha como temática o posicionamento do Ministério Público Federal em indiciar por alguns crimes de lesa-pátria quanto ao patrimônio público o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seu sobrinho Taigura Rodrigues dos Santos e o empresário Marcelo Odebrecht.

Percebemos que em todos os telejornais existia uma construção de reportagens onde os diálogos eram reduzidos em presença dos cortes rápidos, buscando dinamizar a sequência da reportagem, através de uma montagem expressiva e direcionada aos enunciados. Muitas vezes associando o texto falado a imagem apresentada.

Percebemos também que as emissoras do segmento educativo, neste dia (10/10/2016) em suas programações de seus principais telejornais, não produziram conteúdos de reportagens jornalistas relacionadas ao fato. Dentro da nossa amostra das 10 (dez) emissoras educativas, tivemos em nossa amostra 02 (duas) emissoras a TV Cultura que é a de maior audiência entre as do segmento e a TV Vida que possui um bom número de espectadores por ter uma linha cristã, e como a população do Brasil em sua grande maioria é constituída de cristãos usamos com exemplos.

A TV Cultura no Jornal da Cultura exibido no dia 10/10/2016 que é o seu principal telejornal, não apresentou reportagem sobre o tema, apenas, o apresentador do telejornal o jornalista Willian Corrêa narrou a medida tomada pelo Ministério Público Federal e os comentaristas do jornal, segundo a linha do editorial deste telejornal fizeram o comentário sobre a temática. Já na TV Vida em seu principal telejornal o Jornal da Família o conteúdo não esteve presente na pauta jornalística referente as notícias exibidas no dia 10/10/2016. O que percebo é que a TV Cultura por ser uma televisão pública, possui fortes amarras quanto à produção de conteúdos internos, mediante a uma forte postura política de alguns que compõem o quadro de funcionários do grande escalão da empresa (muitos dos seus diretores) ainda estar presente em seus cargos comissionados e de indicação política, oriundos do período dos Governos Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Apesar de que a data da reportagem 10/10/2016, o Brasil já encontrar-se sob o governo do ex-presidente Michel Temer.

Logo assim, vimos que a utilização de palavras-chaves na construção da narrativa televisiva é de grande importância para o conteúdo jornalístico, visto que algumas reportagens são curtas, mas conseguem agregar informações qualitativas, e outras não reportagens longas que oferece ao telespectador um maior canal de diálogo com a reportagem e busca escutar as partes para não cair no descrédito da informação do telejornal.

Neste trabalho da disciplina de Estudos de Televisão, me direcionei para a construção de uma abordagem teórico-metodológica que auxilia a evidenciar uma construção de um produto híbrido, cuja principal característica é justamente o hibridismo e não um “purismo” da informação em telejornalismo, ou melhor, de promover a “essência” que cada emissora possui em apresentar uma linguagem própria para o telejornalismo.

No estudo de caso, observamos também que a reportagem com a maior tempo de duração foi o do Jornal Nacional da TV Globo com um tempo de 04 minutos e 03 segundos, mas a primeira reportagem que foi ao ar (que foi exibida) por telejornais foi o da TV Record neste mesmo dia (10/10/2016), tendo um tempo de reportagem de 02 minutos e 32 segundos. Ambas as reportagens seguiram todas as palavras-chaves e possuem a mesma qualidade e técnica de apresentação de conteúdo.

Referência

AMANTINO, A. K.. **Presidencialismo X Parlamentarismo**. Passo Fundo: Berthier, 1992.

ARON, R.. **As etapas do pensamento sociológico**. Leya, 2016.

BOURDIEU, P.. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.

BOURDIEU, P.. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BOURDIEU, P.. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

CARRATO, Â.. **A TV Pública e seus Inimigos**. Artigo Publicado no V Encontro Latino de Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura, Salvador, 2005.

ECO, U. **Apocalípticos e integrados**. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

ECO, U. **TV: a transparência perdida**. In: Irrealidade cotidiana. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, p. 200-223, 1986.

FREIRE FILHO, J. **A TV em Transição.: tendências de Programação no Brasil e no Mundo**. Porto Alegre: Sulina. 2009.

HINGST, B. **Uma Visão Histórica da Televisão no Brasil**. Líbero: Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, VII, n. 13/14, 2004.

JAMBEIRO, O. F.. **A TV no Brasil do século XX**. Salvador: EDUFBA. 2002.